

09

Explicação

Um gargalo muito comum em times de produto é a comunicação entre designers e desenvolvedores, que têm premissas diferentes e defendem vieses diferentes no momento de construir o produto.

Além disso, quando falamos em construir algo a partir de uma visão diferente da nossa, as chances da interpretação sofrer mudanças segundo o repertório de cada um são grandes.

Quando abrimos margem para essa interpretação ambígua, podemos causar ruídos na comunicação. Para isso, começamos a fragmentar nossa interface, a fim de tornar a orientação mais simples. Em parcelas menores conseguimos explicar de forma muito mais tranquila do que se trata cada um desses pedaços.

No caso da interface do produto, existe um termo para quando fragmentos em componentes, pensando em uma visão do micro para o macro. Esse termo chama-se **Atomic design**.



A partir desse conceito criamos os fragmentos da interface pensando em átomos, moléculas, organismos, templates e páginas. À medida que ganhamos mais detalhamento, aumentamos o nível de granularidade da interface que estamos criando e também sua complexidade.

Com a definição bem orientada, conseguimos começar a criar uma biblioteca com todos esses elementos da interface, que no contexto da documentação chamamos de **Biblioteca de padrões**.

Mas, além dos elementos que já temos em nossa interface, precisamos nos atentar também em como expandir esses elementos e incluir outros padrões de interface que podem aparecer em outros momentos de desenvolvimento do produto.

Felizmente, há alguns lugares em que podemos [acessar esse conteúdo](https://www.usability.gov/how-to-and-tools/methods/user-interface-elements.html) (<https://www.usability.gov/how-to-and-tools/methods/user-interface-elements.html>) e, a partir dele, desenrolar o que precisamos a mais em nossa biblioteca.

E a parte mais conceitual? Quer dizer, onde vai a parte de linguagem visual, estilos, cores, tipografia...?

Bom, todos esses elementos compõem o Styleguide, ou guia de estilo, que vão trazer as orientações do produto quanto aos conceitos visuais.

Com esses elementos bem alinhados conseguimos muito mais clareza em que conteúdo e orientações precisaremos sobre a parte de design do produto.

